Economia Circular

Dinâmicas Empresariais, Capacitação e Incentivos

junho 2021

pedro.cilinio@iapmei.pt



O presente conteúdo é válido no contexto do presente evento como complemento à intervenção do representante do IAPMEI. Não é permitida a reprodução total ou parcial dos conteúdos, sem o prévio consentimento do IAPMEI







Apoios disponíveis para ações de economia circular

- I. Enquadramento
- II. Portugal 2020
- III. PRR

Prioridades



Transição digital - condição de competitividade para as PME: Tecnologia > Dinâmicas de investimento > Competências e qualificações disponíveis > Qualidade das estratégias empresariais > Capacidade de inovação colaborativa - redes de inovação aberta > Novos desafios emergentes do mercado global e de novos modelos de negócio

Economia Circular – Extrair o máximo valor económico de um conjunto de recursos, dissociando o crescimento económico do consumo de recursos não renováveis Implica a remodelação da cadeia de valor, da conceção até ao final do ciclo de vida do produto através da inovação em novos processos, produtos, serviços e novos modelos de negócio



Colaboração e redes de inovação — A colaboração permite aceder a recursos e competências de outras entidades ultrapassando limitações individuais, permitindo que cada entidade se especialize nas suas competências únicas. A digitalização dos fluxos informacionais e físicos, facilita o processo. A rede é uma empresa virtual representando uma Cadeia de Valor agregada.

Financiamentos até 2030

2021

2022

2023

2024

2025

2026

2027

2028

2029

PT 2020

11,2 mil M€ (3,7 mil M€/ano)

NEXT GENERATION EU

REACT EU

2 mil M€ (700 M€ / ano)

Plano de Recuperação e Resiliência

13,9 mil M€ subvenções + 2,7 mil M€ empréstimos (2,3 mil M / ano + 450 M€ / ano)

Desenvolvimento Rural + Fundo Transição Justa

0,5 mil M€ (83 M€ / ano)

TOTAL

16,4 mil M€ subvenções + 2,7 mil M€ empréstimos (2,7 mil M€ / ano + 450 M€ / ano)

QUADRO FINANCEIRO PLURIANUAL 2021 - 2027

33,6 mil M€ (3,7 mil M€ / ano)

PT 2020 + NEXT GENERATION EU + QUADRO FINANCEIRO PLURIANUAL 2021 - 2027

61,2 mil M€ em subvenções (6,8 mil M€ / ano)

ORÇAMENTOS DE ESTADO

Fundos Nacionais

Portugal 2020 | Novo concurso do Sistema de Incentivos à Inovação

Investimento	Co-financiamento	Tipo de apoio
Inovação (Produto/Processo)	Taxas base:	Não PME ou investimento ≥15M€
em:	• 15 % Não PME ou inv. ≥15M€;	• 100% Não reembolsável
(I) novo estabelecimento,	• 35 % Médias ou 45 % Micro e Peq.	PME com inv. <15 M€
(II) aumento de capacidade,	Majorações:	 50% Subsídio Não Reembolsável
(III) diversificação da	+ 10 pp baixa densidade	 Implica cumprir objetivos: ΔVAB,
produção ou (IV) alteração fundamental do processo produtivo	+ 5 pp Politicas setoriais	ΔEmprego qualificado e
	+ 5 pp criação de emp. qualificado em	ΔVolume de Negócios
	novas unidades	 Taxas máximas E.S.B do mapa de auxílios regionais 2014-2020 ou,
Investimento em:	+ 5 pp capitalização de PME (sem fin. reembolsável e com Capitais Próprios	em Lisboa, o Minimis
 Construção 	>25%)	• 50% Financiamento Reembolsável por
• Equipamento produtivo,	Máximos: 75% (40% em Lisboa, 60% no	IC
Transferência de	Algarve)	2 anos carência + 6 anos
tecnologia,Engenharia	(*) Não aplicável a Não PME e a investimentos ≥15 M€	reembolso, s/ juros e c/ garantia.

Portugal 2020 | Inovação Produtiva - Alinhamento com politica setorial "TRANSIÇÃO CLIMÁTICA"

+ 5pp cofinanciamento adicional em PME com investimento < 15M€

Valorização do Mérito no Critério A:

- Até + 1 ponto no subcritério
 A1 e
- Até mais 0,5 ponto no subcritério A2

Concretizar uma estratégia conducente à adoção dos princípios da economia circular

- Eco-design de processos e produtos
- Eco-eficiência
- Eco-inovação
- Extensão do ciclo de vida dos produtos
- Simbioses industriais
- Valorização de subprodutos e resíduos
- Novos modelos de negócio, desmaterialização e transformação digital
- Energias renováveis
- Eficiência energética
- Biomassa florestal
- Reconversão de veículos e frotas
- Novas tecnologias, produtos e serviços energéticos

PRR – Versão integral (transparencia.gov.pt)

PRR - Componentes



RESILIÊNCIA

C1. Serviço Nacional de Saúde	1 383 M€
C2. Habitação	2 733 M€*
C3. Respostas Sociais	833 M€
C4. Cultura	243 M€
C5. Capitalização e Inovação Empresarial	2 914 M€*
C6. Qualificações e Competências	1 324 M€
C7. Infraestruturas	690 M€
C8. Florestas	615 M€
C9. Gestão Hídrica	390 M€
	11 125 M€*



TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

C10. Mar	252 M€
C11. Descarbonização da Indústria	715 M€
C12. Bioeconomia Sustentável	145 M€
C13. Eficiência Energética dos Edifícios	610 M€
C14. Hidrogénio e Renováveis	370 M€
C15. Mobilidade Sustentável	967 M€
	3 059 M€



TRANSIÇÃO DIGITAL

C16. Empresas 4.0	650 M€
C17. Qualidade das Finanças Públicas	406 M€
C18. Justiça Económ. e Amb. Negócios	267 M€
C19. Administração Pública mais Eficiente	578 M€
C20. Escola Digital	559 M€
	2 460 M€

16 644 M€*

PRR | Resiliência

Componente	Investimentos / Medidas
5. Investimento e Inovação	Agendas/ Alianças Verdes para a Reindustrialização (372 M€) Identificação de programas estratégicos através de um processo de auscultação aberto e competitivo Áreas potenciais: • eletrificação sustentável da economia e redes de energia sustentáveis; • Mobilidade Eficiente e serviços urbanos, incluindo domóticos; • biotecnologia verde e floresta sustentável; • Novos materiais avançados, incluindo nanotecnologias, formas de electrónica flexível e integração da física do estado sólido nas novas gerações de pilhas de baterias; • Biotecnologia Alimentar Avançada; • Economia Azul.

PRR | Transição Climática

Componente	Investimentos / Medidas	
	Descarbonização da Indústria (715 M€)	
11. Descarbonização da Indústria		
	· Processos e tecnologias de baixo carbono na indústria	
	· Adoção de medidas de eficiência energética na indústria	
	· Incorporação de energias renováveis e armazenamento de energia	
	· Apoio à formação de empresas e ao desenvolvimento de ferramentas de informação e	
	apoio	

PRR | Transição Climática

Bio-economia (150 M€)

Identificação de programas estratégicos em 3 cadeias de valor :

- Têxtil e moda,
- Calçado
- Resina Natural

através de um processo aberto e competitivo de seleção de consórcios <u>em curso até 10 de</u> agosto e negociação dos Programas de Ação, visando:

12. Bioeconomia Sustentável

- Projetos de investigação, desenvolvimento e inovação produtiva:
 - desenvolvimento de novos processos produtivos na criação de produtos de maior valor acrescentado incorporando e valorizando recursos biológicos (biomassa florestal, resíduos e subprodutos agrícolas e agroindustriais);
 - desenvolvimento de processos tecnológicos para melhorar a circularidade dos setores do têxtil e vestuário, do calçado e da indústria de transformação da resina;
 - contribuir para a gestão de resíduos destes setores.
- Projetos de digitalização e tecnologias avançadas de produção, por forma a garantir maior eficiência, rastreabilidade e transparência ao longo da cadeia de valor;
- Programas de formação e capacitação dedicada (nomeadamente, nas áreas de ecodesign e eco-engenharia,...);

Auxílios de Estado - Condições a observar

Enquadramento dos Auxílios (intensidades do apoio):

- Enquadramento no Regulamento de Isenção por Categorias (Reg UE №651/2014), exemplos:
 - Investimento produtivo: Auxílios com finalidade regional (RGIC: art.14º) ou Investimento a favor das PME (RGIC: art.17º)
 - Inovação (não produtiva) nas PME: (art.18º; art.28º; art. 29º)
 - Investigação e desenvolvimento e inovação (art. 25.º)
 - Ambiente (art. 36º); Eficiência energética (art. 38º); Promoção da energia produzida a partir de fontes renováveis (art. 41º)
 - Formação (art.31º)
- De Minimis (Reg (UE) N.o 1407/2013)

Efeito de incentivo: Investimentos apenas após candidatura/pedido de apoio. Não há retroatividade na elegibilidade de despesas para investimentos em atividades abrangidas por Auxílios de Estado.

Restrições:

- Nos setores siderúrgico, carvão, construção naval, fibras sintéticas, transportes e das infraestruturas conexas, produção, distribuição e infraestruturas energéticas
- Restrições em atividades de produção, transformação e comercialização dos produtos agrícolas enumerados no anexo I do Tratado;

Timeline do PRR

Abril 2021 -Apresentação do PRR à CE Junho de 2021 -Aprovação do PRR pela Comissão Europeia

4º trimestre de 2021 - arranque das medidas









Maio 2021 Negociação e Desenho das Medidas 3º trimestre de 2021 operacionalização das medidas

Calendário sujeito a revisão

29,8 bi €

Portugal 2030 | Agendas

Agenda 1 – Pessoas Primeiro: Melhor equilíbrio demográfico, mais inclusão, menos desigualdades

Sustentabilidade demográfica

Promoção da inclusão e luta contra a exclusão

Resiliência do sistema de calor

Combater as desigualdades anss discrimitação

Agenda 2 –

Digitalização, inovação e qualificação como motores de desenvolvimento

Promoção da sociedade do conhecimento

Inovação empresarial

Qualificação de RH

Qualificação das instituições

Agenda 3 – Transição climática e sustentabilidade de recursos

Descarbonização da sociedade e transição energética

Tornar a economia circular

Reduzir riscos e valorizar os ativos ambientais

Economia sustentável do mar/azul Agenda 4 – Um país externamente competitivo e coeso internamente

Competitividade das redes urbanas

Competitividade e coesão nas regiões de baixa densidade

projeção da faixa atlântica

Inserção territorial no mercado ibérico

Obrigado!

IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.

wwww.iapmei.pt

info@iapmei.pt

Linha Azul 808 201 201 | 213 836 237







